

Rebi Raphael Encáua

Yehudá Benguigui
Especial para AJ

A pequena cidade de Salé, geminada à capital Rabat no Marrocos, foi um dos grandes centros de chachamim e dayanim, desde meados do século XVI, quando ocorreu a época de ouro do judaísmo marroquino.

Dentre todos, desponta a ilustre família Encáua, abençoada com grandes eruditos, rabanim e dayanim em todas as gerações.

Consta, que são oriundos de Toledo, tendo sido dos primeiros a partir da Espanha, em decorrência das grandes perseguições aos judeus no ano de 1391. Nessa época, foram inicialmente a Tlemcen, na Argélia; posteriormente à região dos Balcans, na Turquia e finalmente chegaram ao Marrocos, estabelecendo-se em Salé.

O luminar da família Encáua, foi sem dúvida o Rebi Raphael Encáua, Zichronó Tzadik Librachá- Tzadik de Abençoada Memória- conhecido em vida, em todo o Marrocos, como "Malach Raphael" – "O Anjo Raphael", tal era seu grau de espiritualidade, mística e as inúmeras ações consideradas milagrosas, que lhe eram atribuídas.

Rebi Encáua nasceu no Melah de Salé em 1848 falecendo nesta mesma cidade, aos 87 anos de idade, em 1935.

Aos 32 anos de idade, já detentor de grande cabedal de conhecimentos talmudicos e famoso por seus "massim tovim", sucedeu a seu avô materno, Rebi Ytzchak Assaraf z'l - que havia sido também seu Mestre principal, na juventude - como Presidente do Tribunal Rabínico (Beith Din)

de sua cidade natal, Salé, quando seu avô decidiu partir em 1880 para viver seus últimos anos de vida em Israel.

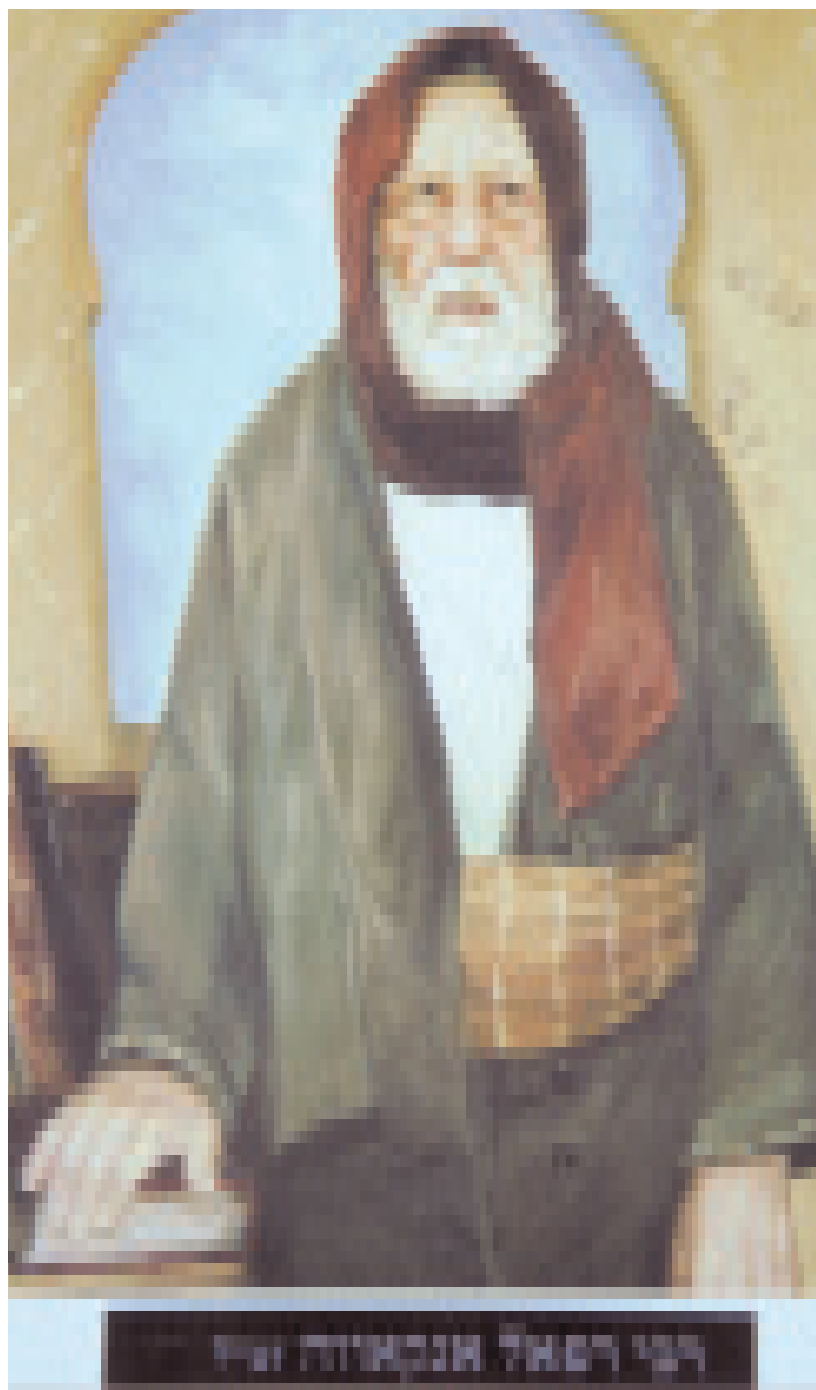
Neste mesmo ano, Rebi Raphael fundou a Yeshivá que levava seu nome e que em poucos anos se transformou em uma das mais importantes e prestigiosas academias talmudicas do Marrocos.

Posteriormente, absorveu a jurisdição do Beth Din da capital, Rabat. Em 1918, quando as autoridades do Protetorado Francês decidiram reorganizar e modernizar o sistema jurídico do país, incluindo os efeitos legais da justiça rabínica, Rebi Raphael, foi designado o primeiro Presidente do Alto Tribunal Rabínico do Marrocos, com sede em Rabat e que se constituía na mais alta instância de apelação em matérias de Direito Rabínico.

Sua reconhecida sabedoria e ao mesmo tempo sua total dedicação às suas funções, foram determinantes à que sua autoridade moral e reconhecimento como "possek din", extrapolasse às fronteiras do Marrocos e cobrisse toda a África do Norte. Foi venerado em seu tempo, por seu enciclopédico conhecimento halachico e talmúdico, seu profundo critério e senso ético, bem como a extraordinária retidão de princípios.

A par de suas altas responsabilidades como Presidente do Tribunal, julgando as grandes causas, apelações e recursos, nunca deixou de atender às pessoas por mais humildes que fossem, que o procuravam para consultar sobre os mais variados temas. Dai existirem inúmeras histórias de julgamentos fantásticos, curas milagrosas com suas "brachót" e a impecável condução da vida comunitária.

Durante todo o tempo que ocupou as funções de Presidente do Alto Tribunal Rabínico, Rebi Raphael recebia cartas, consultas e pedido de análises e comentários de todo o mundo judaico, em particular os marroquinos e seus descendentes, cujas respostas impressionavam pela clareza e lógica e ao mesmo tempo, pela extraordinária riqueza de citações talmudicas e de jurisprudência, que faziam com que as consultas tanto em quantidade como em complexidade só crescessem com o passar do tempo. Em consequência, são inúmeros os tratados escritos por Rebi Raphael, muitos publicados somente após sua morte, a partir da extensa quantidade de material manuscrito de "resposta", que representam um testemunho para a posteridade, de sua inesgotável fonte de saber. Suas obras principais, foram; "Karnei Reem", "Paamonei Zahav", "Haded Vetema" e "Paamon Verimón. Estes livros estão escritos todos em hebraico, em alfabeto Rashí. Em alguns deles, da mesma forma como no livro "Vayomer Ytzchak" publicado inicialmente em 1860 por Rebi



• Rebi Raphael Encáua z'l - "Hamalach"

Ytzchak Ben Ualid z'l, encontrei também, perguntas feitas pelos judeus da Amazônia, das comunidades de Belém-Pará, Itacoatiara, Manaus, etc, a Rebi Raphael Encáua, com suas respectivas respostas. Estamos sistematizando essa informação para que oportunamente, se possa traduzir, editar e proporcionar a devida difusão desses históricos documentos. Acreditamos que será uma importante contribuição, resgatar às futuras gerações, as preocupações dos pioneiros das comunidades judaicas da Amazônia no século XIX e início do século XX, que motivaram consultas aos "Guedolei Hador" do judaísmo marroquino.

A família Encáua, descende de Rebi Ephraim Encáua z'l, do qual, contam que ao fugir das perseguições em Toledo, em 1391 - que precedeu à "guezerá" da Expulsão dos Judeus em 1492, da Espanha- levou em seus braços um sefer Torah. Rebi Ephraim se estabeleceu inicialmente em Tlemcen, na Argélia, onde foi durante muitos anos o Grão Rabino da cidade. Após sua morte em 1492, sua tumba virou um lugar de peregrinação constante. De seus escritos, nos chegou a obra "Shaar Kevod Hashem", sobre filosofia e mística judaica.

Consta, que seu descendente Rebi Moshé Encáua z'l, foi rabino na Argélia no final do século XVII e ficou conhecido como "Rebi Moshé d'Alger". Em viagem com destino a Eretz Israel, onde pretendia instalar-se, em sua rota passou por Salé, no Marrocos, onde a comunidade surpreendida por sua erudição, o dissuadiu em continuar sua jornada para servir ali como o chacham da cidade. Foi dessa forma, que a família Encáua se instala em Salé...

O filho de Rebi Moshé, Rebi Mordechai Encáua z'l, que posteriormente também foi rabino em Salé, teve dois filhos: Rebi Abraham Encáua z'l e Rebi Raphael Encáua z'l.

Rebi Abraham, retirou-se de Salé e chegou a exercer a Rabanut em várias localidades: em Tlemcen, na Argélia; Tunis, na Tunísia e em Livorno, na Itália. Foi autor de vários tratados, a saber: "Zebahim Shelemim", sobre o abate ritual, publicado em Livorno em 1837 e em 1858, respectivamente; "Ozrot Chaim" sobre mística judaica, publicado em Livorno, em 1843; "Shabat Abraham", sobre comentários do Talmud; "Chesed LeAbraham", um completo ritual



TRANSEXCEL
Segurança e Transporte de Valores Ltda.

- **Serviços de Segurança:**
- SEGURANÇA ELETRÔNICA
- VIGILÂNCIA
- **TRANSPORTE DE VALORES**

232-3410

swatch

www.swatch.com

2º piso do Shopping Iguatemi

estrela do norte
Distribuidora Ltda.

Distribuidora Exclusiva:

Aracá, Gillete do Brasil, Gorney de Costa, Fiat Lux e Adit entre outros.

Rod. Niterói-Casim, 28 - Casimiro - Niterói/RJ - CEP: 244-000-000 - E-mail: estrela@estrela.com.br

Hamalach – O Anjo!



• O sóbrio mausoléu de Rebi Rephael no cemitério do "Melah" de Salé



• Yehuda Benguigui "zoreando" na keburá de Rebi Encáua



• Close da lápide de Rebi Rephael - "Hamalach"

Lag Baómer, quando até os dias de hoje, juntam-se judeus de várias partes do Marrocos e outros países para zorear "Hamalach Rephael".

Nossa família, teve profundas conexões com Rebi Rephael Encáua. Consta que meu avô paterno, Shalom Benguigui Bar Moshé z'l, também por coincidência, falecido no ano de 1935 e igualmente enterrado em Salé (ver "Jornal Amazônia Judaica", Ano I, Edição nº 6, setembro 2002), era shaliach de Rebi Rephael e o atendia na Yeshivá e em seu Beit Haknesset.

Moyses Benguigui Bar Shalom z'l, meu pai, antes de vir ao Brasil em 1909, estudou alguns anos na Yeshiva de Rebi Rephael, inclusive diretamente com esse tzadik, de cujo privilégio, ele sentia um autêntico orgulho. Depois, já no Brasil, manteve correspondência com Rebi Rephael. Tenho o zechut de haver recebido de meu pai todos os originais dessas correspondências, escritas em um misto de ivrit e arbia, no alfabeto Rashí e que, certamente serão objeto de um trabalho futuro...

de preces e "Limudei Hashem", sobre mizmorim e pyutim. Rebi Abraham teve por sua vez quatro filhos: Mordechay, Israel, Chaim e Rahamim, todos rabinos na Algéria e no Marrocos.

O filho de Rebi Rephael, Rabi Issakhar Mikhael Encáua z'l, foi rabino em Rabat e em Tânger, antes de suceder a seu pai, como Presidente do Alto Tribunal Rabínico do Marrocos.

Além de proceder dessa extraordinária linhagem, sua trajetória e seu reconhecido grau de espiritualidade, pelo qual atribuíam "nissim veniflaot", fez com que, os judeus considerassem a Rebi Rephael um tzadik gamur - um justo completo, ainda no tempo em que vivia. Muçulmanos e cristãos também o respeitavam e muitos o veneravam, buscando sua assistência, daí haver sido chamado de forma ímpar na literatura rabínica de "Hamalach".

Ben Naim, em seu livro "The Saints: tales and Legends", relata ... "Rebi Rephael faleceu no dia 4 de Av de 5695, num 'Erev Shabat'. Os rabinos que cuidaram seu corpo, contam que ele tinha as faces da "Shechinah". Quando o shabat concluiu, começaram a chegar em Salé os dignatários e rabinos da França, das diferentes cidades do Marrocos e de outros países da África do Norte.

Apesar de sua recomendação

antes de falecer, de que não queria um grande funeral nem uma suntuosa tumba - "Eu quero uma pedra simples e um modesto enterro..." disse o Rebi, consta que a direção comunitária não pôde evitar o contrário.

Rebi Rephael, faleceu no dia 2 de Agosto de 1935, em seu domicílio, no Melah de Salé. Considerando que Rebi Rephael havia sido condecorado com a ordem de "Chevalier de la Légion d'Honneur" pelo Protetorado Francês, além de possuir inúmeras outras medalhas e condecorações, a brigada de armas da França, estacionada em Rabat, quis marchar em seu funeral, prestando-lhe uma última homenagem. Dois dignatários da Legião, paramentados a caráter, levavam as condecorações em almofadas

especiais. Atrás destes, um grupo de 70 notáveis muçulmanos, incluindo o representante do Rei do Marrocos. A seguir, um grupo da comunidade cristã, seguido então dos grupos judaicos de diferentes cidades: os de Marraquesh, tocando Shofar e recitando "Ana Bekhoch" e outros salmos apropriados, seguidos pelas delegações de Casablanca, Ouezanne, Fez, Miknes, Tânger, Tetuán, Asilah, Melila...

O ritual das abluções foi conduzido por seis chachamim zekenim. Houve um pequeno impasse no momento do enterro: a liderança comunitária queria que Rebi Rephael fosse enterrado num lugar do antigo cemitério do Melah de Salé conhecido como "Yeshivá shel Ma'ala" - O Assentamento das Alturas - onde estão enterrados outros grandes tzadikim de

LGB Engenharia e Empreendimentos Ltda
 Rua. Opomba Batista, nº 3.088 - Sala 18 Parque São - Maracá - PA
 Cep.: 68240-008 - Tel.: (91) 841-3688 / Cel.: (91) 9983-0023
 Tel/Fax: (31) 842-6213 - jacob@lgb.com.br

O AZUL DO NOSSO GÁS!
FOGÁS
 FORNALHA, ESTACIONALIDADE E SEGURANÇA
 Control Disk Gas
 0800 92 9292

Marmoraz, há 30 anos produzindo Mármore e Granito com qualidade.
 Rua. Maracá, 2000 - Fone: 315-8000 - Fax: 315-8000
 Visite nosso site: www.marmoraz.com.br

EV
SEGUROS
 242-1016
3083-1127
 Miguel Athias
 Fazendo sua previdência privada complementar com a EV Seguros você coloca em suas próprias mãos a responsabilidade de um futuro tranquilo. A EV tem linha direta com todas as melhores seguradoras do mercado. Você escolhe quanto quer investir, como vai fazer, por quanto tempo e o tipo de produto. A EV Seguros faz o resto.

CSMO VIDEO
 Os maiores clássicos em VHS e DVD disponíveis nos supermercados e lojas de departamentos, agora podem ser adquiridos pelo site:
WWW.csmovideo.com.br